

PESQUISAS EM EDUCAÇÃO
E EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
NO BRASIL

UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE MINAS GERAIS



Programa de Pós-Graduação
Stricto Sensu Mestrado em Educação



COLEÇÃO EDUCAÇÃO E
FORMAÇÃO HUMANA

PROAP
Programa de Apoio à
Pós-Graduação



Vera Lúcia Nogueira
Irlen Antônio Gonçalves (Organizadores)

PESQUISAS EM EDUCAÇÃO E EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA NO BRASIL

1ª Edição

São Carlos / SP

Editora De Castro

2022

Conselho Editorial:

Profª Drª Adriana Garcia Gonçalves
Universidade Federal de São Carlos – UFSCar
Prof. Dr. Alonso Bezerra de Carvalho
Universidade Estadual Paulista – Unesp
Prof. Dr. Antenor Antonio Gonçalves Filho
Universidade Estadual Paulista – Unesp
Profª Drª Bruna Pinotti Garcia Oliveira
Universidade Federal de Goiás – UFG
Profª Drª Célia Regina Delácio Fernandes
Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD
Prof. Dr. Felipe Ferreira Vander Velden
Universidade Federal de São Carlos – UFSCar
Prof. Dr. Fernando de Brito Alves
Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP
Prof. Dr. Flávio Leonel Abreu da Silveira
Universidade Federal do Pará – UFPA
Profª Drª Heloisa Helena Siqueira Correia
Universidade Federal de Rondônia – UNIR
Prof. Dr. Hugo Leonardo Pereira Rufino
Instituto Federal do Triângulo Mineiro, Campus
Uberaba, Campus Avançado Uberaba Parque Tecnológico
Profª Drª Jáima Pinheiro de Oliveira
Universidade Federal de Minas Gerais,
Faculdade de Educação – UFMG / FAE

Profª Drª Jucelia Linhares Granemann
Universidade Federal de Mato Grosso do
Sul – Campus de Três Lagoas – UFMS
Profª Drª Juliane Aparecida P. P. Campos
Universidade Federal de São Carlos – UFSCar
Profª Drª Layanna Giordana Bernardo Lima
Universidade Federal do Tocantins - UFT
Prof. Dr. Lucas Farinelli Pantaleão
Universidade Federal de Uberlândia – UFU
Prof. Dr. Luis Carlos Paschoarelli
Universidade Estadual Paulista – Unesp / Faac
Profª Drª Luzia Sigoli Fernandes Costa
Universidade Federal de São Carlos – UFSCar
Profª Drª Marcia Machado de Lima
Universidade Federal de Rondônia – UNIR
Prof. Dr. Marcio Augusto Tamashiro
Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Tocantins – IFTO
Prof. Dr. Marcus Vinícius Xavier de Oliveira
Universidade Federal de Rondônia – UNIR
Prof. Dr. Mauro Machado Vieira
Universidade Federal de Uberlândia – UFU
Prof. Dr. Osvaldo Copertino Duarte
Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Editor da Editora De Castro: Carlos Henrique C. Gonçalves

Projeto gráfico e capa: Carlos Henrique C. Gonçalves

Revisão de textos/normalizações (ABNT): Francisco Antonio Soria Martins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Lumos Assessoria Editorial

Bibliotecária: Priscila Pena Machado CRB-7/6971

P474 Pesquisas em educação e educação tecnológica no Brasil
[recurso eletrônico] / organizadores Vera Lúcia
Nogueira e Irlen Antônio Gonçalves. — 1. ed. — São
Carlos : De Castro, 2022.
Dados eletrônicos (pdf).

Inclui bibliografia.
ISBN 978-65-5854-796-9

1. Educação – Pesquisas. 2. Educação – Efeito das
inovações tecnológicas. 3. Educação – Finalidades e
objetivos. 4. Professores – Formação. 5. Prática de
ensino. I. Nogueira, Vera Lúcia. II. Gonçalves, Irlen
Antônio. III. Título.

CDD23: 371.334

DOI: 10.46383/isbn.978-65-5854-796-9

Todos os direitos desta edição foram reservados aos autores.
A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em
parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Editora De Castro

contato@editoradecastro.com.br
editoradecastro.com.br



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .. 7

EIXO I - POLÍTICAS PÚBLICAS, EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA E PROFISSIONAL .. 9

- . DIÁLOGO DA PEDAGOGIA DO OPRIMIDO E A NOVA LEI DO ENSINO MÉDIO .. 11
- . POLÍTICA PÚBLICA PARA ALFABETIZAÇÃO NO BRASIL: DESAFIOS PARA UMA ESCOLARIZAÇÃO MAIS INCLUSIVA, JUSTA E DEMOCRÁTICA .. 27
- . NARRATIVAS DOS EGRESSOS DO CURSO DE HOTELARIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO SOBRE FORMAÇÃO E MERCADO DE TRABALHO .. 45
- . FORMAÇÃO INTEGRAL E INTEGRAÇÃO CURRICULAR: CONSIDERAÇÕES SOBRE DOIS CONCEITOS .. 61
- . O USO DE CONCEITOS DA ESQUIZOANÁLISE NA COMPREENSÃO DAS MUDANÇAS NO MUNDO DO TRABALHO PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL .. 75
- . O CONCEITO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA EM UM PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DO CEFET-MG .. 85
- . BIBLIOTECA DO INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS: POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO EM REDE E EM DIÁLOGO COM A COMUNIDADE .. 103

EIXO II - SUJEITOS DA EDUCAÇÃO: GÊNERO EM QUESTÃO .. 113

- . A TRANSEXUALIDADE NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: O ENSINO MÉDIO EM FOCO .. 115
- . PROJETO AFROCIÊNCIAS: O ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA REFERENCIADO NAS AFRICANIDADES .. 129
- . REPRESENTAÇÕES SOBRE A MULHER NO CURSO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DOMÉSTICAS DE VIÇOSA, 1952 .. 145
- . JUVENTUDES E MASCULINIDADES NEGRAS NO CONTEXTO ESCOLAR .. 161
- . VIOLÊNCIA SIMBÓLICA DE GÊNERO E ASSÉDIO MORAL E SEXUAL NA EDUCAÇÃO: CENÁRIO DE PESQUISA NOS PPGS STRICTO SENSU NO BRASIL .. 177
- . CENTRALIDADE E CRISE DO TRABALHO: ONDE ESTÃO AS MULHERES? .. 191

EIXO III - TRABALHO DOCENTE E PRÁTICAS DE ENSINO .. 205

- . O COORDENADOR DE ÁREA DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID): UM BREVE LEVANTAMENTO DE PESQUISAS .. 207
- . PROFESSORES NA FLORESTA: PERMANECER OU ABANDONAR O MAGISTÉRIO EM ESCOLAS NO INTERIOR DA AMAZÔNIA ACREANA? .. 219
- . O TRABALHO EM EQUIPE E A VALORIZAÇÃO DA DOCÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL I .. 233
- . O QUE É AVALIAR? CONCEPÇÕES DE DOCENTES DA EDUCAÇÃO TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO .. 245
- . O CONCEITO DE IMAGENS TÉCNICAS DE VILÉM FLUSSER NA ANÁLISE DE ASTROFOTOGRAFIAS E SUAS INTERSECÇÕES ENTRE ARTES, CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS .. 255
- . A COMUNICAÇÃO NA SALA DE AULA: SABER(ES) E TECNOLOGIA(S) .. 271
- . A MÍSTICA NO MST COMO PRÁTICA EDUCATIVA: MOVIMENTOS "DES/OBEDIENTES" DE (RE)INVENTAR CIDADÃOS/ÃS NA DINÂMICA DAS MEMÓRIAS .. 283
- . O CORPO HUMANO E O EDIFÍCIO: A ANALOGIA COMO INSTRUMENTO DIDÁTICO .. 297
- . TRANSPOSIÇÃO DE QUADRINHOS PARA AUDIOVISUAL: UMA POSSIBILIDADE DE METODOLOGIA DE ENSINO DE ANIMAÇÃO .. 315
- . EDUCAÇÃO DO CAMPO EM PERSPECTIVA: CONTRIBUIÇÕES PARA O CAMPO EDUCACIONAL .. 331
- . PROCESSOS DESUMANIZADORES: UM ESTUDO DAS NARRATIVAS MIDIÁTICAS SOBRE MORTES JUVENIS .. 347
- . IMPLICAÇÕES PEDAGÓGICAS DO USO DE MODELOS ANALÓGICOS NO ENSINO DE QUÍMICA PARA ESTUDANTES DEFICIENTES VISUAIS .. 361
- . O CONSELHO DE CLASSE COMO ESPAÇO DEMOCRÁTICO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO INTEGRAL .. 375

MINICURRÍCULO DOS AUTORES .. 391

APRESENTAÇÃO

O livro que trazemos a público é um dos resultados da parceria entre os Programas de Pós-Graduação em Educação e Formação Humana da Universidade do Estado de Minas Gerais (PPGE/UEMG) e em Educação Tecnológica do Centro de Educação Tecnológica de Minas Gerais PPGET/CEFET-MG). Nele, reunimos uma coletânea de estudos recentes de investigadores de diferentes universidades do país que se têm voltado para a pesquisa no campo da Educação e da Educação Tecnológica e Profissional.

Esses estudos foram organizados em três grandes temas que tomam o eixo articulador como objeto de investigação. Nesse sentido, o primeiro eixo, **Políticas Públicas, Educação Tecnológica e Profissional**, agrupa os estudos voltados para questões relativas às Políticas Públicas, à formação dos sujeitos da educação e à Educação Tecnológica.

O segundo eixo, **Sujeitos da educação: gênero em questão**, volta-se para estudos sobre as diversidades étnico-raciais e de gênero, como objeto de investigação ou categoria de análise, evidenciando formas de violência e de presenças nos contextos escolares e acadêmicos.

O terceiro, **Trabalho docente e Práticas de ensino**, problematiza aspectos da formação e da atuação docente, analisando práticas de ensino, concepções e práticas de avaliação, além de concepções didático-metodológicas no Ensino Fundamental, Médio e Superior.

A diversidade dos estudos que se encontram presentes nesta obra dá mostras do conhecimento produzido nas diferentes Instituições de Ensino Superior do país sobre o campo da Educação e, certamente, interessa, não apenas aos estudantes do Ensino Superior, como também aos docentes e estudantes da Educação Básica, às (aos) pesquisadoras(es) e ao público mais amplo que, aqui, encontrará ferramentas conceituais e metodológicas para conhecer mais sobre a Educação e a Educação profissional.

Fica o nosso convite à leitura e à reflexão que os estudos, certamente, vão lhes proporcionar!

Vera Lúcia Nogueira
Irlen Antônio Gonçalves

EIXO I

POLÍTICAS PÚBLICAS, EDUCAÇÃO
TECNOLÓGICA E PROFISSIONAL

DIÁLOGO DA PEDAGOGIA DO OPRIMIDO E A NOVA LEI DO ENSINO MÉDIO

Bernarda Elane Madureira Lopes
Clara Tatiana Dias Amaral
Cristiana Fonseca de Castro Oliveira

Introdução

O presente artigo tem como objetivo principal fazer uma análise sobre a nova lei do Ensino Médio¹ e o retorno da pedagogia opressora, destacada por Paulo Freire no seu livro intitulado *Pedagogia do Oprimido*. Percebe-se que existe um grande incentivo midiático sobre essa nova política implantada no governo de Michael Temer, que exclui a educação de qualidade e a igualdade de oportunidades para “todos”. Argumenta-se que o Novo Ensino Médio, ao instituir uma mudança estrutural, com itinerários formativos distintos para os jovens, reproduz uma pedagogia opressora, em detrimento da pedagogia crítica, e desconsidera o princípio do direito à educação de qualidade para todos.

Para o desenvolvimento desse estudo destacam-se duas questões. A primeira, em uma abordagem histórica, aponta que, no Ensino Médio, o que tem prevalecido é a tentativa de superar um currículo marcado pela dualidade entre uma educação voltada para uma formação propedêutica e uma educação voltada para o trabalho. A segunda é que existe um grande incentivo midiático de convencimento da população sobre essa nova política pública educacional.

Questionamos se esse é um currículo que visa atender a todos os alunos ou apenas à classe menos favorecida da população brasileira? Qual a intenção desse novo currículo? É para a transformação social? É para a libertação da classe trabalhadora ou para manter a divisão entre a forma-

¹ Dados sobre o Ensino Médio retirados da pesquisa de doutorado intitulada: *Evasão escolar no Ensino Médio noturno: mediações entre as políticas educacionais contemporâneas e as dinâmicas escolares* (UFU, 2017)

ção propedêutica e tecnicista? É o desaparecimento da pedagogia crítica e o retorno da opressão sobre os movimentos sociais e transformadores? É para manter a divisão de classe social e, conseqüentemente, manter a opressão sobre a classe menos favorecida da sociedade?

Diante do quadro apresentado, destaca-se que uma discussão sobre uma pedagogia bancária, opressora, acrítica e a implantação da nova lei do Ensino Médio é bem pertinente para o momento social e político atual. Nesse sentido pode-se concordar com Freire (1994), quando afirma que “Na verdade, o que pretendem os opressores é transformar a mentalidade dos oprimidos e não a situação que os oprimem, e isto para que, melhor adaptando-os a esta situação, melhor os dominem” (FREIRE, 1994, p. 34).

Destaca-se que, historicamente, no Ensino Médio, o que tem prevalecido é a tentativa de superar um currículo marcado pela dualidade entre uma educação voltada para uma formação propedêutica (continuidade dos estudos) e uma educação voltada para o trabalho. Para as classes oprimidas da sociedade, em situação de risco ou de vulnerabilidade social, independentemente do tipo de formação oferecida, e apesar dos avanços notados na Educação de Jovens e Adultos, nos movimentos pela reforma agrária e indígena, educação quilombola dentre outros, pode-se destacar, segundo Freire (1994), que a essas populações e, em especial ao Ensino Médio noturno brasileiro, resta uma educação bancária, uma educação onde o professor é o detentor do saber e aquele que deposita o conhecimento no aluno, sendo este último o sujeito que recebe o conhecimento, não questionador, passivo, acomodado, um sujeito submetido a uma estrutura do poder dominante (FREIRE, 1994), formando assim mera mão de obra barata e sem qualificação, sem que direitos conquistados e transformações sociais aconteçam em prol de uma sociedade justa e igualitária.

Assim, para Fritsch, Vitelli e Rocha (2014, p. 133) “o Ensino Médio, como etapa final da Educação Básica, mantém-se como objeto de análise e discussão, e, especialmente, tem sido um desafio equacionar a dualidade entre o seu caráter profissionalizante e ou propedêutico”. Pode-se concordar com Fritsch, Vitelli e Rocha (2014) que isso seja um desafio à dualidade no Ensino Médio, porém, nessa discussão pode-se incluir o questionamento se essa educação é para a transformação/libertação social ou para manter a divisão de classe social, ou seja, desumanizando os sujeitos. Conforme Freire (1994, p. 30-31) “[...] desumanização, que não se verifica apenas nos que têm sua humanidade roubada, mas também, ainda que de forma diferente, nos que a roubam, é distorção da vocação do ser mais”.

Nesse âmbito, a busca por uma educação voltada para uma formação básica plena do indivíduo, que vise não o mercado de trabalho ou o ingresso no Ensino Superior, mas a transformação social, deve ser entendida como